


Revisão Integrativa da produção do conhecimento sobre Pedagogia Hospitalar no estado de Roraima frente ao cenário nacional no período de 2011 a 2020

Integrative Review of the production of knowledge about Hospital Pedagogy in the State of Roraima compared to the national scenario in the period from 2011 to 2020

Revisión integradora de la producción de conocimiento en Pedagogía Hospitalaria en el Estado de Roraima en comparación con el escenario nacional en el período 2011 a 2020

Paola Beatriz Frota Almeida 
Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil
beafrota@hotmail.com

Maria Edith Romano Siems 
Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil
edith.romano@ufr.br

Recebido em 11 de julho de 2023
Aprovado em 17 de julho de 2023
Publicado em 01 de agosto de 2024

RESUMO

A Pedagogia Hospitalar refere-se a uma ação educacional multidisciplinar que oferta à criança e jovem em âmbitos hospitalar e domiciliar um acompanhamento escolar, emocional e social, norteados por teorias e práticas pautadas na ciência e na dignidade humanas. Este artigo objetivou analisar a circunstância atual da inserção da Pedagogia Hospitalar em Roraima frente ao cenário nacional, por meio de revisão sistemática integrativa da literatura sobre o tema, no período 2011 a 2020. Para isso, buscou-se conhecer a produção acadêmica em Roraima e nos demais estados do Brasil sobre o tema da Pedagogia Hospitalar; mapear as principais categorias de discussão presentes na produção acadêmica em ambos os cenários; identificar os desafios enfrentados, bem como os encaminhamentos apontados na produção consultada sobre Pedagogia Hospitalar. A metodologia aplicada para as buscas em Roraima foi o acesso às bibliotecas digitais da Universidade Federal de Roraima, Universidade Estadual de Roraima e Instituto Federal de Roraima, ao passo que em ambiente nacional buscou-se nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Scientific Electronic Library Online e *Revista Educação Especial*. Aplicou-se a revisão sistemática com o objetivo de contextualizar em cada cenário um perfil

das produções encontradas. A perspectiva qualitativa ocorreu pela realização da revisão integrativa, por meio do diálogo entre as análises das produções de Roraima com o cenário nacional, à luz das categorias: Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Estrutura da Pedagogia Hospitalar. Os resultados apontaram que as pesquisas sobre Pedagogia Hospitalar em Roraima ocorreram, na maioria, em nível de graduação, enquanto em cenário nacional foram encontrados artigos, dissertações e teses, cujos dados revelaram eventuais similaridades, entre os cenários pesquisados, acerca de problemas e avanços sobre a regulamentação do atendimento, estrutura física, material, formação e prática profissional, mas com alguns indicadores peculiares em alguns estados, como por exemplo, em Roraima, a inexistência do atendimento pedagógico no hospital para o público de jovens, adolescentes e indígenas.

Palavras-chave: Revisão Sistemática Integrativa; Produção do conhecimento; Pedagogia Hospitalar.

ABSTRACT

Hospital Pedagogy refers to a multidisciplinary educational action that provides children and young people in hospital and home settings with school, emotional, and social support, guided by theories and practices based on science and human dignity. This article aimed to analyze the current situation of the implementation of Hospital Pedagogy in Roraima compared to the national scenario, through an integrative systematic review of the literature on the subject from 2011 to 2020. To this end, it sought to understand the academic production in Roraima and other states of Brazil on the topic of Hospital Pedagogy; map the main discussion categories present in the academic production in both scenarios; identify the challenges faced, as well as the recommendations made in the consulted literature on Hospital Pedagogy. The methodology applied for the searches in Roraima involved accessing the digital libraries of the Federal University of Roraima, the State University of Roraima, and the Federal Institute of Roraima, while on the national level, searches were conducted on the platforms of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, Scientific Electronic Library Online, and Special Education Journal. A systematic review was applied to contextualize the profile of the productions found in each scenario. The qualitative perspective was achieved through the integrative review, by dialoguing between the analyses of the productions from Roraima and the national scenario, focusing on the categories: Teacher Training, Pedagogical Practices, and Structure of Hospital Pedagogy. The results indicated that research on Hospital Pedagogy in Roraima mostly occurred at the undergraduate level, while on the national level, articles, dissertations, and theses were found. The data revealed occasional similarities between the researched scenarios regarding problems and advancements in the regulation of care, physical and

material structure, professional training, and practice. However, some peculiar indicators were noted in certain states, such as in Roraima, where there is a lack of pedagogical care in hospitals for young people, adolescents, and indigenous populations.

Keywords: Integrative Systematic Review; Knowledge Production; Hospital Pedagogy.

RESUMEN

La Pedagogía Hospitalaria se refiere a una acción educativa multidisciplinaria que ofrece seguimiento escolar, emocional y social a niños y jóvenes en entornos hospitalarios y domiciliarios, guiada por teorías y prácticas basadas en la ciencia y la dignidad humana. Este artículo tuvo como objetivo analizar la situación actual de la integración de la Pedagogía Hospitalaria en Roraima dentro del contexto nacional, a través de una revisión sistemática integradora de la literatura sobre el tema entre 2011 y 2020. Se buscó conocer la producción académica en Roraima y otros estados de Brasil sobre Pedagogía Hospitalaria; mapear las principales categorías de discusión presentes en la producción académica en ambos escenarios; identificar los desafíos enfrentados, así como las referencias señaladas en la producción consultada sobre Pedagogía Hospitalaria. La metodología utilizada para las búsquedas en Roraima incluyó el acceso a las bibliotecas digitales de la Universidad Federal de Roraima, Universidad Estatal de Roraima e Instituto Federal de Roraima. A nivel nacional, se consultaron plataformas como la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, la Biblioteca Electrónica Científica Online y la Revista de Educación Especial. Se aplicó una revisión sistemática con el fin de contextualizar un perfil de las producciones encontradas en cada escenario. La perspectiva cualitativa se llevó a cabo mediante una revisión integradora, analizando las producciones de Roraima en diálogo con el escenario nacional bajo las categorías: Formación Docente, Prácticas Pedagógicas y Estructura de la Pedagogía Hospitalaria. Los resultados señalaron que la investigación sobre Pedagogía Hospitalaria en Roraima se realizó principalmente a nivel de licenciatura, mientras que a nivel nacional se encontraron artículos, disertaciones y tesis que revelaron posibles similitudes entre los problemas y avances en la regulación del cuidado, estructura física, materiales, formación y práctica profesional. Sin embargo, se identificaron indicadores peculiares en algunos estados, como la falta de atención pedagógica en hospitales para jóvenes, adolescentes e indígenas en Roraima.

Palabras clave: Revisión Sistemática Integradora; Producción de conocimiento; Pedagogía Hospitalaria.

Introdução

Este artigo resulta de pesquisa desenvolvida em curso de Mestrado em Educação, inserida na linha de pesquisa: Educação e Processos inclusivos, do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O estudo que deu origem a este artigo nasceu da necessidade de se contribuir com aspectos acadêmico-científicos e sociais para a promoção da educação e saúde do aluno impossibilitado de frequentar a escola em virtude de condição de fragilidade na saúde, uma vez que os atendimentos pedagógico-educacional no hospital, por meio do planejamento de ações inclusivas, busca minimizar prejuízos educacionais do educando internado, quando este retornar ao convívio escolar.

Considerando tais aspectos, norteado pela pesquisa de base, este artigo chegou ao seguinte problema: Qual o perfil da produção do conhecimento sobre pedagogia hospitalar no estado de Roraima frente ao cenário nacional, mediante revisão sistemática integrativa da literatura sobre o tema, no período de 2011 a 2020?

Assim, definiram-se os objetivos geral e específicos, a saber:

1. Objetivo geral: Analisar o perfil da produção do conhecimento sobre pedagogia hospitalar no estado de Roraima frente ao cenário nacional.

Objetivos específicos:

1. identificar a produção acadêmica no estado de Roraima e no cenário nacional sobre o tema da Pedagogia Hospitalar;

2. compreender o estado atual da inserção da Pedagogia Hospitalar em Roraima frente ao cenário nacional mediante revisão sistemática integrativa da literatura sobre o tema, no período de 2011 a 2020;

3. mapear as principais categorias de discussão presentes na produção acadêmica em ambos os cenários sobre a Pedagogia Hospitalar;

4. identificar os desafios que enfrentados na Pedagogia Hospitalar no estado de Roraima perante os demais estados brasileiros.

A pesquisa identifica conceitos distintos atribuídos ao atendimento pedagógico-educacional hospitalar, em uma variada utilização da nomenclatura, um dado importante de ser compreendido em seus contextos e autores. Para isso, são mobilizados teoricamente autores como: Assis (2009), Matos e Mugiatti (2011), Loss (2014), Mutti (2016), Fonseca (2003, 2020), Ortiz e Freitas (2001), Rodrigues (2012), entre outros, que, alternando entre as terminologias *Classe Hospitalar*, *Pedagogia Hospitalar*, *Atendimento educacional em ambiente hospitalar* e *Atendimento Pedagógico Hospitalar*, formam a base referencial das pesquisas sobre essa temática, por contribuírem com suas publicações, compartilhando com o meio acadêmico e social conhecimentos desde o surgimento, passando por aspectos legais, bem como as condições de realização, reflexões atualização dos caminhos e demais fenômenos que envolvem essa temática.

Como caminho metodológico, seguiu-se a abordagem qualitativa, cuja natureza de pesquisa empreendeu uma revisão de literatura sistemática integrativa sobre a produção do conhecimento representada por artigos, dissertações e teses publicados no Brasil, no período de 2011 a 2020, acerca do tema *Pedagogia Hospitalar* (Minayo, 2007; Gil, 2021). Em Roraima, a revisão literária envolveu Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), uma vez que programas de pós-graduação ao estado de Roraima são recentes e a produção científica ainda ocorre majoritariamente em cursos de graduação.

No campo das produções nacionais, a busca por trabalhos do conhecimento se deu nas plataformas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e *Revista Educação Especial* (REE). No caso das buscas no estado de Roraima, optou-se por acionar as bases digitais das Instituições de Ensino Superior (IES) da rede pública: Universidade Federal de Roraima (UFRR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) e Universidade Estadual de Roraima (UERR).

Desse modo, apresentam-se os conceitos relativos à temática da pedagogia hospitalar e, de maneira descritiva, a metodologia de revisão sistemática integrativa na qual o estudo se desenvolve e, por fim, os resultados

do estudo realizado, que demonstram a relevância de aprofundamento de pesquisas e atividades no campo da Formação de Professores para atuação em contexto hospitalar, além da urgência de estudos das práticas pedagógicas desenvolvidas nesses espaços e da ampliação de reflexões e estabelecimento de políticas públicas que fortaleçam a estruturação de espaços pedagógicos nas unidades hospitalares.

Atendimento pedagógico-educacional no ambiente hospitalar

O acervo bibliográfico e científico sobre prática educacional no hospital e em domicílio vem ganhando volume significativo, o que contribui para maior compreensão sobre os aspectos que definem essa ação, começando pelas diversas denominações atribuídas à educação no hospital.

A prática educacional hospitalar tem como destacada característica sua forte presença em duas áreas que fazem parte do cotidiano do ser humano: Educação e Saúde. Assim, há abordagens indispensáveis de serem definidas que configuram o caráter multi/inter/transdisciplinar, visando contemplar o cidadão em seu direito à dignidade e respeito humanos.

A denominação “Pedagogia Hospitalar” vai ao encontro do que defendem Matos e Mugiatti (2011, p. 85):

Verificada a necessidade da existência de uma práxis e uma técnica pedagógica nos hospitais, confirma-se a existência de um saber voltado à criança/adolescente num contexto hospitalar envolvido no processo ensino-aprendizagem, instaurando-se aí um corpo de conhecimentos de apoio que justifica a Pedagogia Hospitalar.

No entanto, neste estudo são concebidos o conceito e as atribuições da Classe Hospitalar pela nomenclatura reconhecida oficialmente no ano de 2002, com a publicação do documento *Classe Hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações* (Brasil, 2002). A regulamentação atribui e oficializa o atendimento educacional no hospital, destacando:

Denomina-se classe hospitalar o atendimento pedagógico-educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde, seja na circunstância de internação, como tradicionalmente conhecida, seja na circunstância do atendimento em hospital-dia e hospital-semana ou em serviços de atenção integral à saúde mental. 2. Atendimento

pedagógico domiciliar é o atendimento educacional que ocorre em ambiente domiciliar, decorrente de problema de saúde que impossibilite o educando de frequentar a escola ou esteja ele em casas de passagem, casas de apoio, casas-lar e/ou outras estruturas de apoio da sociedade (Brasil, 2002, p. 13).

Sobre o atendimento pedagógico-educacional hospitalar no hospital e em domicílio, Fonseca (2020) afirma que o acompanhamento escolar para crianças doentes pode ser realizado no hospital e em casa, sendo o atendimento da competência de um(a) professor(a) que dará continuidade ao desenvolvimento e aprendizagem do aluno, possibilitando que este possa acompanhar as atividades e ter condições de retornar à escola, cumprindo as tarefas escolares sem muitas dificuldades. Ainda, o atendimento pedagógico-educacional hospitalar viabiliza a inclusão escolar, ao manter a criança em pleno exercício e acompanhamento das atividades realizadas na escola, comprovando a relevância da interação professor-escola e professor-hospital.

Na sequência do referencial teórico que aborda o atendimento educacional no hospital, a terminologia amplia-se ainda para “Ambiente Hospitalar”, utilizado por Ortiz e Freitas (2001), e “Atendimento Pedagógico Hospitalar”, conforme Assis (2009).

Cabe ressaltar que a opção por adotar a nomenclatura Pedagogia Hospitalar justifica-se pelo histórico da implantação do serviço no Hospital da Criança Santo Antônio em Boa Vista, Roraima, não incidindo em confusão de conceitos ou espaços, visto que no referido hospital existe uma Classe Hospitalar funcionando desde 2007.

Segundo Matos e Mugiatti (2011) é importante salientar a existência de dois momentos da Pedagogia Hospitalar: a recreação e a Classe Hospitalar, em que a primeira oportuniza o brincar como proposta terapêutica, possibilitando por meio do lúdico, da alegria, resgatar a vitalidade e a autoconfiança do enfermo, enquanto a segunda conduz à continuidade da escolaridade formal, mantendo a sistematização da aprendizagem, promovendo o desenvolvimento e contribuindo para a reintegração à escola após a alta hospitalar.

Ao ato de realizar atividades pedagógicas e educacionais no âmbito hospitalar recebe definições distintas na literatura, desde o surgimento das

primeiras iniciativas dessa prática até os dias atuais, em ocorrências mundial e nacional.

A prática educacional no hospital, tendo como um dos principais propósitos contribuir para o desenvolvimento do paciente, ancora-se em práxis que permita conhecer as peculiaridades do enfermo, para então planejar as estratégias e instrumentos ideais que o torne apto à superação dos desafios que enfrenta em seu momento de internação. Tal prática aparece como mais um recurso na jornada em busca de cura.

Neste ângulo de possibilidades educativas é que se situa a área de educação diferenciada – o hospital – onde se situam crianças/adolescentes em tempo de escolarização, contudo afastadas do ambiente da sala de aula, algumas, por tempo prolongado, devido às situações de enfermidades. Daí a necessidade emergencial de transferências do local comum de aprendizagem – a escola – para o hospital. Pressupõe-se que essa proposta de atendimento deva ser realizada sob uma ótica educacional, fundamentada numa perspectiva multi/inter/transdisciplinar e comprometida com uma abordagem inovadora (Matos; Mugiatti, 2011, p. 29).

A ideia de abordagem inovadora remete à adoção de uma postura profissional que, para além de técnicas e práticas tidas como eficazes, possua também a prática da reflexão sobre si e sobre o público-alvo ao qual se dedica, para então ampliar as oportunidades de atividades que possam proporcionar maior desenvolvimento, tanto cognitivo como de todas as áreas que compõem o indivíduo assistido.

Ainda sobre essa inovação, Mutti (2016) destaca a importância de se pensar em outros recursos e em diferentes espaços, já que o processo de formação educacional desses escolares caminha para uma maneira diferente de aprender e compreender os conteúdos escolares. A autora ressalta que, quando se fala da Pedagogia Hospitalar, o foco é sobretudo o pedagógico, o curricular, diversamente das atividades apenas de recreação existentes em ambientes hospitalares, como a brinquedoteca, projetos, contação de história entre outras atividades.

Para Rodrigues (2012, p. 42), por prática educacional no hospital define-se a Pedagogia Hospitalar, entendida como uma vertente da educação que oportuniza a crianças e adolescentes hospitalizados uma recuperação mais

branda mediante atividades pedagógicas, recreativas e lúdicas, repercutindo em uma importante aliada no combate ao fracasso escolar decorrente do afastamento da escola de origem.

No âmbito da interdisciplinaridade, Educação e Saúde confirmam os laços no campo da Pedagogia Hospitalar também pela criação de políticas públicas, no caso representadas pela Política de Educação Especial (Educação) e Política Nacional de Humanização (PNH) (Saúde).

Quanto ao surgimento do atendimento educacional no hospital, Paula (2011) afirma que a primeira Classe Hospitalar surgiu em 1929, na França. Já Vasconcelos (2006) revela que em 1935 foi criada nos arredores de Paris a primeira escola para crianças inadaptadas, ação seguida na Alemanha, na França, na Europa e nos Estados Unidos.

Jannuzzi (2004) afirma que no século XIX algumas províncias trouxeram religiosas ao Brasil para atuar na educação de crianças, com orientação também no que se refere a alimentos e cuidados de saúde. A trajetória das práticas educacionais em hospitais no Brasil se torna mais sistematizada na década de 1950, no Hospital Municipal Jesus, Rio de Janeiro, que iniciou oficialmente suas atividades em 14 de agosto de 1950 (Fonseca, 1999).

Em Roraima, o atendimento pedagógico-educacional foi criado em 2007 por meio de um projeto-piloto elaborado pela Coordenação do Setor de Humanização do Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), localizado no município de Boa Vista, capital do estado (Frota; Siems, 2007).

O HCSA está estruturado com 51 leitos na emergência, sendo 5 para Trauma. Outros 15 leitos estão na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI); 8 leitos atendem a Unidade de Cuidados Permanentes (UCP); e 69 leitos estão distribuídos entre os blocos F, G e H, perfazendo um total de 143 leitos, atendendo crianças de até 13 anos incompletos. A Pedagogia Hospitalar nessa unidade hospitalar possui uma “rotina de trabalho que varia de acordo com a permanência da criança no hospital e dos cuidados médicos de que ela precisa” (Luz, 2020, p. 51).

Conhecer a trajetória da Pedagogia Hospitalar no mundo, no Brasil e em Roraima conduz ao amadurecimento de concepções e propostas profissionais e

no âmbito legal, capaz de proporcionar avanços e superação dos desafios, alcançando cada vez mais uma prática educacional inclusiva.

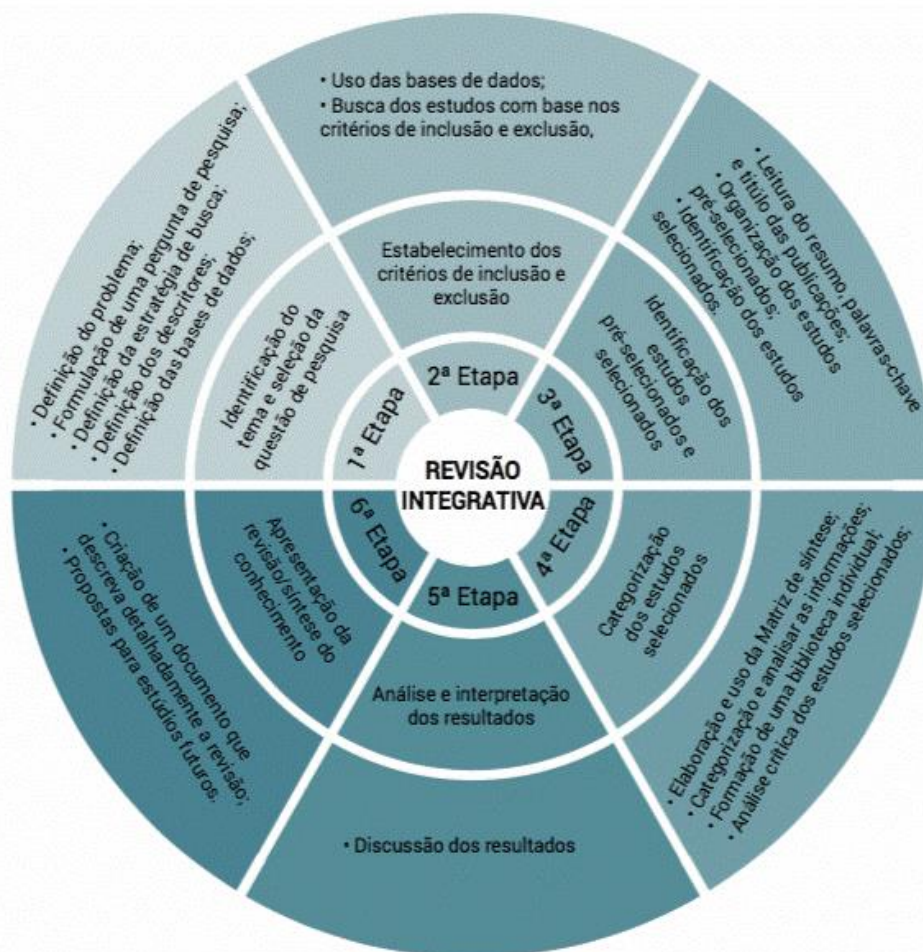
Pensar a prática educacional pelo prisma da atenção às “diferenças” viabilizará, além da inclusão por meio da educação, o seu cumprimento pelas vias e metas da política de humanização, relacionando a interação Educação e Saúde, as quais compõem a ambiência do indivíduo neste espaço, contribuindo para um acolhimento que se pretende exitoso.

Metodologia

Esta pesquisa, caracterizada como descritiva, de abordagem qualitativa, adotou como procedimento de construção de dados o método revisão de literatura fundamentado por Mendes, Silveira e Galvão (2008) e Botelho, Cunha e Macedo (2011).

A revisão seguiu um rigor metodológico considerando 6 etapas. Todo o processo metodológico da revisão sistemática integrativa se deu por meio dessas etapas, desde a identificação do tema até a apresentação da revisão e síntese do conhecimento (Figura 1).

Figura 1 – Etapas da revisão integrativa



Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 129).

Com a produção do conhecimento sobre Pedagogia Hospitalar, publicada no cenário nacional entre 2011 e 2020 e no estado de Roraima no mesmo período, foi realizada uma revisão sistemática integrativa de literatura, a fim de descrever o resultado das análises sobre aspectos diferentes, apresentados pelos estudos selecionados em ambos os cenários.

Faz-se importante ressaltar que neste estudo, quando se utiliza a expressão “produção do conhecimento”, trata-se de referência aos estudos, como artigos, dissertações, teses, outros tipos de produções acadêmicas sobre a Pedagogia Hospitalar.

Os procedimentos adotados para a seleção do material no estado de Roraima ocorrem distintos aos realizados no âmbito nacional, dadas as

características locais. Nesse cenário os campos de pesquisas consultados foram as IES, UFRR, Instituto Federal de Roraima (IFRR) e UERR, por meio das suas bibliotecas.

Por esse alinhamento, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos diluídos nas etapas a seguir contemplam os cenários nacional e de Roraima, sendo a primeira e segunda etapas com a realização de procedimentos diferentes para cada contexto. A partir da terceira etapa, os procedimentos descritos se aplicam tanto à pesquisa nacional quanto ao estado de Roraima.

A escolha das bases de dados para encontrar estudos a serem analisados na revisão de literatura foi realizada prezando os critérios de cientificidade e confiabilidade.

Dessa forma, no contexto nacional, a base de dados da BDTD foi escolhida para encontrar dissertações e teses, e a opção por buscas nas plataformas SciELO e REE ocorreu para encontrar artigos na área da Educação Especial e em outros periódicos que abordassem essa área.

Os critérios de inclusão nas plataformas de buscas para os dois campos de pesquisa foram as palavras-chave: Pedagogia Hospitalar, Classe Hospitalar e Educação; os filtros: língua portuguesa e o período de 2011 a 2020. Em Roraima, onde a implementação de programas de pós-graduação é recente e, portanto, apresenta poucas dissertações e teses registradas, foram feitas buscas nas bibliotecas digitais da UFRR, UERR e no IFRR, por dois caminhos: (1) diretamente na coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação da UFRR e (2) por meio da página de biblioteca digital dessa instituição. O IFRR e a UERR disponibilizaram produções do conhecimento por meio da biblioteca digital.

A análise dos estudos realizou-se conforme a etapa 5 da revisão sistemática integrativa, utilizando as categorias de análise. As categorias foram escolhidas considerando os focos temáticos mais frequentes na revisão sistemática e a relevância dos temas para as discussões acadêmicas e sociais. As análises sobre os estudos foram feitas a partir de 3 categorias: formação de

professores, práticas pedagógicas e pedagogia hospitalar (implantação e estrutura).

Resultados e discussão

Os resultados deste estudo são apresentados tanto pelo mapeamento de dados objetivos, na perspectiva da revisão sistemática, quanto pelo aspecto qualitativo, a partir da revisão integrativa entre os estudos de Roraima e do cenário nacional, considerando, nesta última, as categorias de análise previstas no delineamento metodológico.

Revisão Sistemática: Mapeamento da Produção do Conhecimento

A revisão sistemática nesta pesquisa tem um papel de contextualização e mapeamento da produção do conhecimento em Roraima e no cenário nacional.

Em Roraima, apenas no acervo do Centro de Educação da UFRR foram achados estudos sobre Pedagogia Hospitalar (Quadro 1). Não foram localizadas produções do conhecimento sobre o Pedagogia Hospitalar nas bases de produção da UERR e do IFRR, nem nos programas de pós-graduação das referidas IES.

Quadro 1 – Produções acadêmicas sobre Pedagogia Hospitalar – UFRR

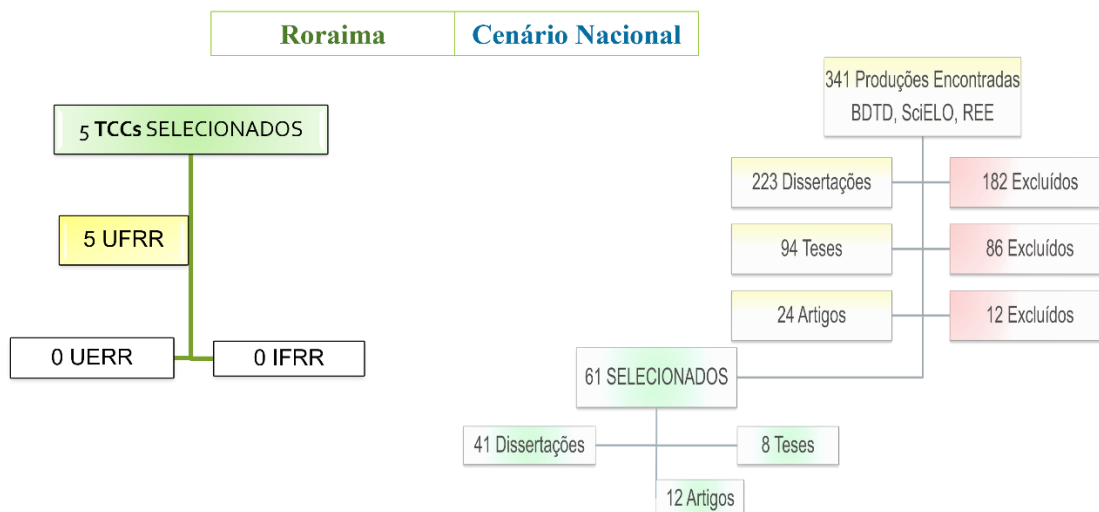
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO			
Ano	Título	Autora	Orientador(a)
2016	<i>Pedagogia Hospitalar: a ludicidade como recurso pedagógico para a aprendizagem</i>	Rocha, Juliane Caroline Datas	Oliveira, Maria Leuda Evangelista
2018	<i>Leitura no leito: Projeto em Pedagogia Hospitalar na perspectiva de uma aprendizagem significativa</i>	Andrade, Fernanda Lopes de	Fernandes, Maria Onilma Moura
2018	<i>O pedagogo no contexto hospitalar</i>	Santos, Ermínia Cristina Sousa	Fernandes, Maria Onilma Moura

2019	<i>Trabalho do pedagogo hospitalar: uma experiência no Hospital da Criança Santo Antônio, em Boa Vista/RR</i>	Souza, Keila Teixeira de	Menin, Pedro Augusto Hercks
2019	<i>Pedagogia Hospitalar: Classe Hospitalar nas unidades públicas de saúde de alta complexidade em um município da região Norte do Brasil</i>	Cavalcante, Michele dos Santos	Siems, Maria Edith Romano

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No cenário nacional foram encontradas 341 produções, que, após aplicados os critérios de inclusão (buscas pelas palavras-chave: Pedagogia Hospitalar, Classe Hospitalar e Educação; os filtros: língua portuguesa e o período de 2011 a 2020) e os critérios de exclusão (os estudos fora dos critérios de inclusão, os duplicados e os fora da temática), restaram selecionadas 61 produções (Figura 2).

Figura 2 – Estudos selecionados por cenário



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

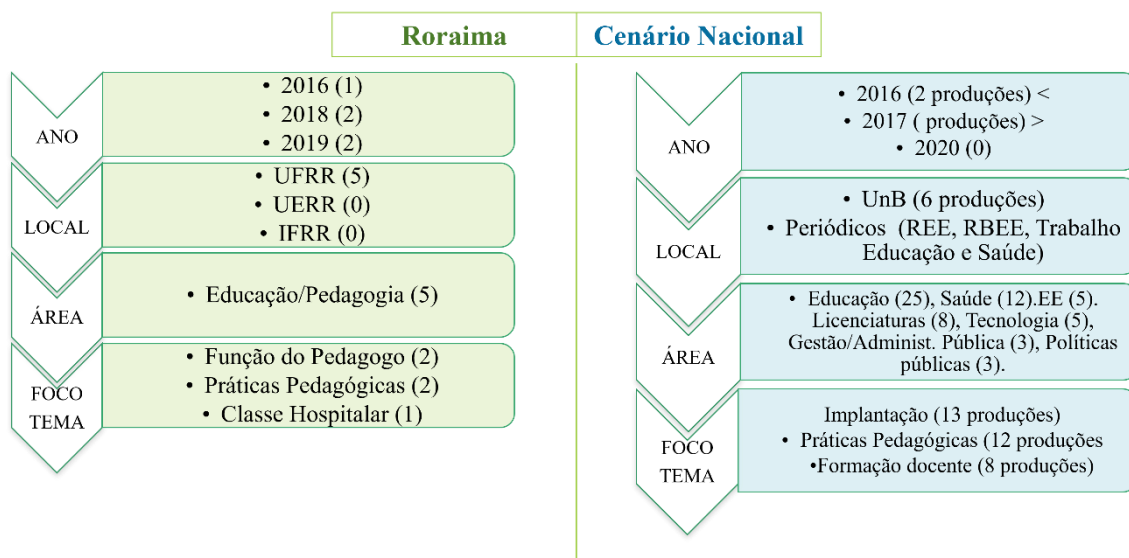
Entre os trabalhos selecionados, foram encontradas 5 produções caracterizadas como revisões de literatura, publicadas no período entre 2011 e 2019, sendo 2 artigos e 3 dissertações. Esses trabalhos apresentaram objetivos

e procedimentos de pesquisa diferentes, ocorrendo o mesmo com as análises e resultados, que também se mostraram distintas da revisão integrativa apresentada.

Em 2011, Barros, Gueudeville e Vieira publicaram o artigo intitulado “Perfil da Publicação científica brasileira sobre a temática da Classe Hospitalar”. Em 2013, Xavier *et al.* publicaram “Classe Hospitalar: produção do conhecimento em Saúde e Educação”. A dissertação, autoria de Pacco (2017), trata de uma revisão de literatura que faz um “Panorama das classes hospitalares brasileiras: formação e atuação docente, organização e funcionamento”, Santos (2019) e Pereira (2019), respectivamente, defendem as teses “Produção do conhecimento sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas: redes e repertórios acadêmicos” e “Panorama da produção científica sobre educação hospitalar em programas de pós-graduação no Brasil”.

A Figura 3 apresenta o resumo da revisão sistemática da produção do conhecimento em Roraima e nacionalmente.

Figura 3 – Dados da Revisão Sistemática



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em Roraima, entre as universidades pesquisadas, apenas na UFRR foram encontrados estudos, na área da Educação, especificamente do curso de Pedagogia, abordando temas sobre a função do pedagogo, sobre as práticas

pedagógicas e Classe Hospitalar. A primeira produção é do ano de 2016, e nos anos de 2018 e 2019 encontram-se duas produções em cada ano.

No cenário nacional, o ano de 2016 apareceu com apenas duas produções, enquanto o ano de 2017 apresenta o maior número de produções do período de 2011 a 2019. Não foi encontrada nenhuma produção em 2020 no período da realização das buscas nas bases de Roraima e do cenário nacional.

Nacionalmente, a Universidade de Brasília (UnB) aparece como a instituição que mais produziu, totalizando seis trabalhos.

As produções por artigo foram publicadas em maior quantidade pela *REE*, pela *Revista Brasileira de Educação Especial (RBEE)* e a revista *Trabalho Educação e Saúde*.

Educação foi a área do conhecimento que mais produziu e, entre os temas mais apontados, encontram-se a implantação de classes hospitalares, seguida das práticas pedagógicas e formação docente.

Diferentemente do que ocorre no cenário nacional, a pesquisa sobre Pedagogia Hospitalar em Roraima ainda não aparece como objeto de estudo em outras áreas do conhecimento.

No cenário nacional, ainda contextualizando a produção do conhecimento, agora por região, a pesquisa identificou que a região Sudeste foi a que mais produziu, seguida da Centro-oeste, Sul, Nordeste e, por fim, a região Norte, com o menor número de produções publicadas.

Quanto ao número de produções por estado, o estado de São Paulo apresentou maior quantidade de produção, e os estados de Tocantins e Pará foram os que menos produziram.

Na sequência são apresentados destaques, de acordo com análise qualitativa da produção do conhecimento em Roraima no cenário nacional, que configura a revisão integrativa da produção do conhecimento, mediante as categorias e aspectos de análise.

Considerando-se os objetivos da revisão integrativa sistemática e, partindo das categorias que emergiram dos estudos produzidos em Roraima, quais sejam, Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Estrutura da

Pedagogia Hospitalar, 26 produções nacionais apresentaram relação direta com o trabalho e foram objeto de análise qualitativa, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Estudos primários - categorias de análise – 2011 a 2020 – Nacional

CATEGORIA: Formação de Professores			
Ano	Autor(es)	Título	Tipo de produção
2011	Mazer, Sheila Maria; Tinós, Lúcia Maria Santos	<i>A Educação Especial na formação do pedagogo da Classe Hospitalar: uma questão a ser discutida</i>	Artigo REE
2012	Santos, Divina Ferreira de Queiroz	<i>Formação do professor para a pedagogia hospitalar na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de Goiânia</i>	Dissertação
2015	Vasconcelos, Sandra Maia Farias	<i>Histórias de formação de professores para a Classe Hospitalar</i>	Artigo REE
2017	Rios, Livia Cristina Veiga	<i>Pedagogia hospitalar: para além do complemento escolar</i>	Dissertação
2019	Oliveira, Roberta Ceres Antunes Medeiros de	<i>Experiências pedagógicas em Classe Hospitalar: por uma formação docente especializada</i>	Tese
CATEGORIA: Práticas Pedagógicas			
Ano	Autor(es)	Título	Tipo de produção
2011	Cardoso, Mirelle Ribeiro	<i>Desafios e possibilidades da ludicidade no atendimento pedagógico hospitalar</i>	Dissertação
2011	Morgado, Fernanda Martimon	<i>Classes Hospitalares e seus recursos lúdicos: uma investigação com os atores sociais envolvidos</i>	Dissertação
2011	Sandroni, Giuseppina Antonia	<i>Classe hospitalar: a importância do acompanhamento pedagógico para crianças e adolescentes</i>	Dissertação
2012	Santana, Clediluce	<i>Práticas de leitura em um hospital do município de Vitória, ES</i>	Dissertação
2012	Saldanha, Gilda Maria Maia Martins	<i>A educação escolar hospitalar: práticas pedagógicas docentes com crianças em tratamento oncológico</i>	Dissertação

		<i>no Hospital Ophir Loyola em Belém-PA</i>	
2013	Moraes, Myrian Soares de	<i>Brincando e sendo feliz: a Pedagogia Hospitalar como proposta humanizadora no tratamento de crianças hospitalizadas</i>	Dissertação
2013	Batista, Crassio Augusto	<i>O uso do computador em rede telemática no processo de ensino e aprendizagem em classe-hospitalar: o PRO-UCA e o eduquito promovendo a aprendizagem do aluno enfermo</i>	Dissertação
2014	Silva, Maria das Neves	<i>As tecnologias como apoio à mediação pedagógica na Classe Hospitalar: desafios e possibilidades no ensino multisseriado</i>	Dissertação
2014	Silva, Alessandro Rodrigues da	<i>O ensino de ciências na Classe Hospitalar: uma reflexão sobre a experiência do HUJM – UFMT</i>	Dissertação
2015	Batista, Valéria	<i>Ensino da linguagem escrita no contexto da Classe Hospitalar: um enfoque metalinguístico</i>	Tese
2015	Alves, Paula Pereira	<i>O papel do jogo nos processos de aprendizagem de crianças hospitalizadas</i>	Dissertação
2015	Magalhães, Marcos Vinícius Silva	<i>Vestindo vivências: a educação em artes visuais na Classe Hospitalar</i>	Dissertação
2017	Jesus, Edna Maria de	<i>Desafios do atendimento pedagógico hospitalar/domiciliar em goiás: gênero e docência no olhar dos/as agentes envolvidos/as</i>	Tese
2017	Reis, Luciana Vaz dos	<i>Trabalho docente e identidade nas classes hospitalares em Goiás</i>	Dissertação
2017	Vasconcelos, Emanuele Cristina Silva Figueiredo	<i>As tecnologias de comunicação e informação e a mediação pedagógica: uma proposta para Classe Hospitalar da rede municipal do Recife/PE</i>	Dissertação

2018	Teixeira, Uyara Soares Cavalcanti	<i>Matemática inclusiva: formação de professores para o ensino de Matemática em classes hospitalares</i>	Dissertação
CATEGORIA: Pedagogia Hospitalar (Implantação e estrutura)			
Ano	Autor(es)	Título	Tipo de produção
2012	Nazareth, Cátia Aparecida Lopes	<i>Educação hospitalar/domiciliar no município de Juiz de Fora – Minas Gerais</i>	Dissertação
2013	Giannoni, Rosana Meire	<i>A Escola Hospitalar do Hospital A. C. Camargo: uma experiência de humanização narrada por sua fundadora</i>	Dissertação
2016	Schmengler, Angélica Regina	<i>Classe Hospitalar: acessibilidade na estrutura e organização para o atendimento do público-alvo da Educação Especial</i>	Dissertação
2018	Medeiros, Milena Moura	<i>O direito à educação e as classes hospitalares: discurso de gestores de um hospital-escola</i>	Dissertação
2019	Santos, Raffael Bruno Gomes dos; Conceição, Cláudia Cristina da; Cavalcante, Tícia Cassiany Ferro	<i>A importância da Classe Hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer</i>	Artigo SciELO

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Descritas as referências que fundamentaram as análises qualitativas, segue-se o diálogo sobre aspectos da Pedagogia Hospitalar entre Roraima e o cenário nacional, com base nas categorias: formação de professores; práticas pedagógicas no hospital; Implantação e estrutura da pedagogia/Classe Hospitalar ou atendimento educacional no hospital e em domicílio.

Revisão Integrativa: Categoria Formação de Professores

Na categoria formação de professores, olhando primeiramente para os desafios, percebe-se que, perante o cenário nacional, em Roraima os apontamentos sobre os desafios e encaminhamentos são semelhantes, pois

abordam basicamente a necessidade de capacitação do professor para atuar no hospital, com adequações na formação inicial e de investimento na formação continuada.

Os estudos de Santos (2018) e Cavalcante (2019), objeto da análise sobre o tema em Roraima, apontam como desafio a necessidade de capacitação para realizar o atendimento pedagógico-educacional, de acordo com as circunstâncias das crianças internadas e a urgência de se contemplar a formação inicial do professor com os conteúdos da vivência no ambiente hospitalar.

O mesmo ocorreu nos estudos de Mazer e Tinós (2011), Santos (2012), Rios (2017), Vasconcelos (2015), Oliveira (2019), em ambiente nacional, cujos resultados enfatizam a necessidade de formações inicial e continuada do professor, destacando a importância de se adquirir conhecimentos sobre o cotidiano no ambiente hospitalar.

A atuação do professor em ambiente diferente do seu lugar original de trabalho

requer a disponibilidade do professor para tocar e ser tocado, para construir novas relações de trabalho, com outras crianças, adolescentes, famílias, profissionais de saúde, com outros colegas de profissão e com outro lugar. É então um (re)começo. Nesses casos, observamos que os docentes levam muito do que aprenderam com o lugar anterior, mas, em muitos casos, conseguem se desprender e passam a experienciar o novo. [...] As trocas e partilhas de experiências podem colaborar para (re)configurações desses espaços de atuação docente, tendo em vista o objetivo primordial de todos que ali atuam profissionalmente (Oliveira, 2019, p. 248).

A contribuição de Oliveira (2019) reforça a necessidade de capacitação adequada aos professores que realizam atendimento em ambientes hospitalar e domiciliar.

Fonseca (2020), por sua vez, publica dados mapeados (cf. Fonseca, 1999) que revelam aspectos que contribuem na busca por melhoria da qualificação no atendimento pedagógico-educacional em ambiente hospitalar, visto que a dinâmica da prática docente no ambiente hospitalar demanda um conhecimento aprofundado e específico.

Analisando pela perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996), “atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às

características de cada fase de desenvolvimento do educando” (Brasil, 1996, p. 20) transforma-se em grande desafio no âmbito da Pedagogia Hospitalar, como também observam Mazer e Tinós (2011), ao frisarem as determinações das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Brasil, 2001) e o documento *Classe Hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações* (Brasil, 2002), revelando as exigências previstas por ambos os dispositivos com relação à formação do professor para atuar na Pedagogia Hospitalar, entendidas na prática como árduos desafios que são enfrentados pelos professores.

Assim, “atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando” (Brasil, 1996, p. 20) é um exemplo do que existe como desafio comum a realidade das diversas Classes Hospitalares observado nacionalmente nas produções sobre o tema em diversos estados do Brasil, o que nos remete à refletir sobre a eficácia da força da lei para suprir as demandas do público alvo que necessita do atendimento educacional no hospital ou em domicílio.

Na análise em Roraima, Santos (2018) aponta para a importância de serem compartilhados conhecimentos sobre a vivência cotidiana da Pedagogia Hospitalar nos cursos de graduação em pedagogia, uma vez que os professores que atuam no ambiente hospitalar precisam adquirir habilidades e práticas sobre os desafios dessa experiência com os alunos internados, que enfrentam momentos de medo e tristeza quando internados para cuidar da saúde.

Cavalcante (2019) afirma que no hospital infantil em Boa Vista/RR atuam três pedagogas na Classe Hospitalar, sendo apenas uma com formação específica na área da Pedagogia Hospitalar.

Em âmbito nacional, a discussão sobre a formação do profissional para atuar nessa modalidade assemelha-se aos tratados em Roraima, mencionando os desafios encontrados pelos professores.

As formações inicial e continuada abordada por Santos (2018) e Cavalcante (2019) em Roraima, cujas conclusões se alinham às encontradas nas produções nacionais (Mazer; Tinós, 2011; Santos, 2012; Vasconcelos, 2015; Rios, 2017; Oliveira, 2019), reforçam a necessidade de qualificar em nível de

graduação e pós-graduação o professor que atua no hospital, indicando o amparo e a fundamentação legal desse dever e do direito dos atores da gestão pública.

Os trabalhos analisados da produção desenvolvida em Roraima indicam a necessidade de capacitar o professor para ensinar no ambiente hospitalar. Os desafios remetem geralmente a encaminhamentos que visem superar as dificuldades encontradas, assinalando a exigência de formar o professor para estimular a aprendizagem e o bem-estar do educando internado, considerando suas necessidades, além de ressaltarem a importância de inserir conteúdo da prática pedagógica hospitalar na matriz curricular do curso de pedagogia, evidências que se aproximam dos achados em cenário nacional.

Com base na análise, apreende-se que, em Roraima e nos outros estados do Brasil, o atendimento pedagógico-educacional hospitalar ou domiciliar e nas Classes Hospitalares necessita não apenas de leis que preconizem o direito ao atendimento, mas que também se invistam nas formações inicial e continuada do professor que atua nessa área, para que seja capaz de adquirir conhecimentos e experiências que o habilite a atuar com competência, alcançando resultados exitosos acerca da aprendizagem do aluno atendido.

Revisão Integrativa: Categoria Práticas Pedagógicas no hospital

Na categoria Práticas pedagógicas são consideradas as atividades realizadas com o paciente e as rotinas do professor, que são voltadas ao acolhimento do aluno no hospital ou para as rotinas com o professor da escola regular. Percebeu-se, pela análise dos estudos em âmbito nacional, que as atividades ocorreram mediante planejamento pedagógico direcionado com conteúdos gerais e pelas áreas do conhecimento de matemática, ciências, artes visuais, letras, por meio de projetos de escrita e leitura e atividades lúdicas.

Em Roraima, a pesquisa de Rocha (2016) aborda práticas pedagógicas voltadas para a ludicidade, enquanto Andrade (2018) pesquisa sobre atividades de leitura no leito. Os estudos de Santos (2018), Souza (2019) e Cavalcante (2019) discutem a função do pedagogo no espaço hospitalar, revelando diversos desafios sobre a estrutura, comunicação, recursos pedagógicos e materiais para

a realização de atividades propostas. Importante frisar que não foram encontradas pesquisas em Roraima, mencionando a existência de atendimento pedagógico-educacional em domicílio.

Luz (2020, p. 64) refletindo sobre a atenção que o professor deve ter com as rotinas do tratamento realizadas pela equipe da saúde com as crianças internadas, destaca que no HCSA “as práticas educativas são trabalhadas em consonância com a situação de saúde e o momento da criança”. A pesquisadora afirma, com base nos relatos de professores, que o espaço físico para o atendimento é pequeno, mas que não compromete a qualidade da prática educacional com os alunos internados.

Os estudos nacionais consultados revelam dificuldades e encaminhamentos acerca do atendimento pedagógico-educacional, ao focarem em atividades em áreas distintas, como computação e tecnologia (Batista, 2013; Silva, M. N., 2014; Vasconcelos, 2017); atividades de leitura, artes visuais, matemática e ciências (Santana, 2012; Silva, A. R., 2014; Magalhães, 2015; Batista, 2015; Teixeira, 2018); atividades lúdicas (Cardoso, 2011; Morgado, 2011; Moraes, 2013; Alves, 2015).

As práticas acerca da atuação e acompanhamento pedagógico no hospital foram abordadas por Jesus (2017), Sandroni (2011), Saldanha (2012) e Reis (2017).

Os resultados sobre a dinâmica da realização das tarefas pedagógicas cotidianas no hospital demonstram que a ação é organizada em rotinas de planejamento e execução, cujas tarefas são impressas ou lúdicas.

Já os desafios referentes à rotina com as escolas mostraram-se variados, considerando que a comunicação dos profissionais do atendimento pedagógico no hospital é marcada por certa resistência à aceitação, enquanto em outras há melhor acolhimento e entendimento da proposta do atendimento pedagógico-educacional no hospital.

Constatou-se que, mesmo diante de dificuldades, as pesquisas relatam experiências exitosas, em Roraima e nacionalmente. Nos estudos de Santos (2018) e Cavalcante (2019), a dinâmica da prática das professoras do HCSA revela uma comunicação eficaz com os professores da escola regular dos alunos

internados e um detalhamento de como se efetiva a entrada do aluno nesse hospital infantil, destacando registros e instrumentos do protocolo de acolhimento.

Em âmbito nacional, Batista (2015) ilustra a iniciativa de pedagogas em alfabetizarem crianças internadas antes da idade escolar e que não puderam ser matriculadas, mas por meio da Pedagogia Hospitalar estão estudando.

Percebeu-se que um desafio em Roraima é peculiar frente ao cenário nacional, que é a presença de crianças hospitalizadas não matriculadas em escola regular, ou por serem indígenas ou migrantes ainda não inseridas no sistema de ensino do estado. Além disso, os estudos em Roraima destacam o desafio de aprimorar a valorização e a comunicação no relacionamento entre os profissionais da saúde e da educação, o que também se aponta no cenário nacional.

Em Roraima as pesquisas analisadas encaminham para a necessidade de formação de equipes multidisciplinares no hospital, apontando para a realização de ações vinculadas aos projetos de humanização com o intuito de proporcionarem reflexões sobre postura e práticas entre profissionais que realizam o atendimento, sejam da educação ou da saúde.

O cenário nacional caminha para sanar a necessidade de fomento a políticas públicas direcionadas à oferta de atendimentos pedagógico e educacional com qualidade no hospital e para a criação de espaços de discussão sobre o trabalho multidisciplinar, buscando sensibilizar os gestores para investirem na formação dos profissionais e estruturar com espaço físico e recursos materiais apropriados para o atendimento pedagógico-educacional no hospital.

As discussões encontradas nos resultados das pesquisas podem ser ilustradas no estudo de Luz (2020) quando ressalta a atenção que o professor deve ter com as rotinas de atendimento ao tratamento da saúde da criança em relação às rotinas e práticas realizadas pelo professor nesse ambiente, quando menciona que a comunicação entre profissionais de saúde e entre a escola regular precisam ser aprimorados na dinâmica do planejamento e execução de tarefas junto ao público atendido, bem como revela que é necessário atentar

para melhorias da prática pedagógica, do ambiente, materiais, estrutura, relação entre profissionais saúde-educação e professores do hospital e da escola regular.

A autora acrescenta a esses desafios, ainda, a peculiaridade dos professores não receberem por insalubridade nem a Gratificação de Incentivo à Docência (GID), mesmo sendo esta já implantada na rede municipal de educação de Boa Vista desde outubro de 2015, por meio da Lei nº 1.644, sendo este um desafio que se insere entre as lacunas da implantação Classe Hospitalar em Roraima.

Revisão Integrativa: Categoria Implantação e estrutura da pedagogia/Classe Hospitalar ou atendimento educacional no hospital e em domicílio

Recorrendo a essa categoria, lança-se uma reflexão sobre as histórias de desafios e encaminhamentos encontrados em Roraima e em âmbito nacional acerca da implantação de Classes Hospitalares ou do atendimento pedagógico-educacional no hospital, observando a legislação nacional que trata do direito desse espaço educacional no hospital.

De acordo o documento norteador de estratégias para a oferta dos atendimentos pedagógico-educacional hospitalar e domiciliar, o ambiente deve “favorecer o desenvolvimento e a construção do conhecimento. [...] Uma sala para desenvolvimento das atividades pedagógicas com mobiliário adequado [...] Além de um espaço próprio para a Classe Hospitalar [...]” (Brasil, 2002, p. 16). Nesse sentido, criar esse espaço em âmbito hospitalar demanda a oferta de um atendimento que esteja de acordo com o preconizado pelos dispositivos legais e documentos que fundamentam o atendimento.

Um quantitativo das Classes Hospitalares e atendimento pedagógico-educacional no hospital e domiciliar aparece no estudo de Fonseca (2015, p. 18-19):

De acordo com dados recentes (Fonseca, 2014), cento e cinquenta e cinco hospitais localizados em 19 estados e no Distrito Federal contam com escolas (Anexo I). No estado de Minas Gerais, são 10 hospitais

com escolas, a saber: Hospital Sarah Kubitschek (Belo Horizonte), Hospital João Paulo II (Fundação Hospitalar de Minas Gerais Fhemig), Fundação Hemominas (Belo Horizonte), Santa Casa de Misericórdia (Belo Horizonte), Hospital Universitário de Juiz de Fora, Hospital Municipal (Governador Valadares), 19 Hospital Vital Brasil (Timóteo), Hospital Márcio Cunha (Ipatinga), Santa Casa de Misericórdia (Montes Claros), Hospital Universitário Clemente de Faria (UNIMONTES). No que diz respeito ao atendimento escolar no ambiente domiciliar, ou seja, quando o aluno está doente, mas não está hospitalizado, o Brasil conta com 34 instituições distribuídas por 16 estados do território brasileiro que fazem esse serviço (Anexo II). No estado de Minas Gerais, temos a instituição OÁSIS que funciona no Hemocentro de Uberaba.

De acordo com os estudos, os desafios sobre a implantação do espaço educacional no hospital em Roraima e no cenário nacional são convergentes em suas necessidades.

Em Roraima são apontados como desafios: espaço físico reduzido para o funcionamento da Classe Hospitalar e Brinquedoteca; falta de recursos materiais e, especificamente, a necessidade de contemplar adolescentes e jovens internados que estão matriculados em escola regular, mas que não recebem o atendimento pelo fato de o único hospital do estado que oferta o atendimento pedagógico-educacional ser um hospital infantil, que atende apenas crianças.

O cenário nacional revela, segundo Nazareth (2012), Giannoni (2013), Schmengler (2016), Medeiros (2018) e Santos, Conceição e Cavalcante (2019), que há desafios no atendimento domiciliar; dificuldades na acessibilidade arquitetônica e ausência de recursos materiais apropriados para atenderem os educandos com deficiências física, auditiva e visual.

Alinhados com o cenário nacional, os desafios apresentados em Roraima por Rocha (2016) e Cavalcante (2019) apontam a necessidade de investimento na melhoria da estrutura física e recursos materiais, além da urgência na ampliação do atendimento para adolescentes e jovens em idade escolar internados.

Destacam-se no cenário nacional a falta de fomento a estudos e pesquisas articuladas em ações direcionadas a alunos público-alvo da Educação Especial e a importância de exigir a ampliação de políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de estudantes na educação regular, mesmo para os internados em curtos intervalos de tempo.

Em aspectos gerais, as características da implantação e estrutura de Classes Hospitalares e atendimento pedagógico-educacional hospitalar em Roraima frente ao cenário nacional se revelam por realidades e desafios comuns. Contudo, dadas as circunstâncias e estágios de desenvolvimento de outros estados do Brasil, as possibilidades de superação e avanços com relação às conquistas de direitos, regulamentação, entre outros, aparecem como elementos favoráveis.

Os enfrentamentos característicos na realização do atendimento permeiam os processos de implantação, estruturação e permanência desses ambientes, inclusive no que se refere à ausência de regulamentação específica para a realização do atendimento. Enquanto em Roraima o atendimento pedagógico-educacional no ambiente hospitalar ainda não tem regulamentação local, seja municipal ou estadual, em outros estados e municípios do Brasil já existe documento regulamentador, além dos dispositivos legais nacionais.

Considerações finais

A presente pesquisa buscou responder à pergunta “qual o perfil da produção do conhecimento sobre Pedagogia Hospitalar no estado de Roraima frente ao cenário nacional?”, tendo como objetivo “analisar a situação atual da Pedagogia Hospitalar em Roraima frente ao cenário nacional, realizando para tanto uma revisão sistemática integrativa da literatura, por meio da seleção de produção do conhecimento no período de 2011 a 2020”.

Diante da revisão sobre as produções selecionadas, o estudo resultou na apresentação de dados sistemáticos objetivos e dados analisados em uma perspectiva qualitativa, destacando apontamentos, desafios e encaminhamentos sobre as categorias Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Pedagogia Hospitalar – implantação e estrutura, de acordo com estudos selecionados em Roraima e nos outros estados do Brasil e DF.

Considera-se que a Pedagogia Hospitalar no estado de Roraima enfrenta desafios que a deixam em lugar de luta semelhante a outros estados do Brasil, excetuando-se alguns estados que se encontram em estágios mais avançados

e organizados de funcionamento em grandes centros, ampliando as chances e possibilidades de sanarem com mais rapidez as dificuldades e intempéries do cotidiano complexo que é o da Pedagogia Hospitalar e atendimentos pedagógico-educacional hospitalar e domiciliar.

Por esse prisma, ressalta-se não somente a necessidade de melhorias, mas o convite aos gestores dos hospitais e do poder público a se comprometerem em realizar ações em prol do aprimoramento do atendimento pedagógico-educacional hospitalar, a começar pela formação e valorização dos professores e pela implantação, regulamentação e manutenção de Classes Hospitalares, o que repercute diretamente nas práticas multi/inter/transdisciplinares e na qualidade do planejamento e oferta das tarefas com os alunos internados.

Por seus resultados, esta revisão sistemática integrativa da literatura procura contribuir na área da Pedagogia Hospitalar com a sociedade e pesquisadores interessados no tema, vislumbrando fomentar as discussões para uma maior sensibilização dos gestores públicos e profissionais da saúde para conhecerem e assumirem esse compromisso em fazer cumprir o direito à continuidade da educação formal de crianças e adolescentes que, por motivo de doença, encontram-se impossibilitados de frequentar a escola regular.

Busca-se, ainda, dar maior visibilidade às produções científicas contemporâneas e aos autores/pesquisadores que estudam o atendimento pedagógico-educacional no Brasil, bem como os aspectos da legislação e história desse atendimento no mundo, no Brasil e em Roraima, propiciando reflexões sobre o fortalecimento de parcerias com o setor público para a realização do atendimento pedagógico-educacional; e sobre o investimento ou adequações nas formações inicial e continuada dos professores.

Os passos já percorridos e compartilhados por diversas pesquisas sobre Pedagogia Hospitalar, pelos desafios e possibilidades registrados, demonstram dificuldades, mas também ímpetos em desbravar caminhos para novos avanços e melhorias, uma vez que compõem esse acervo as diversas inquietações levantadas por profissionais, usuários e pesquisadores sobre o tema, indicando caminhos para tomada de decisões e intervenções na área.

Verificando o percurso da Pedagogia Hospitalar no Mundo, no Brasil e em Roraima, observa-se o progresso ocorrido nessa área, uma realidade que precisa ser divulgada, seja por ações locais ou por meio de estudos publicados sobre o tema, que possam subsidiar a ação dos movimentos sociais para a implantação e implementação de políticas públicas consistentes.

Referências

ALVES, Paula Pereira. **O papel do jogo nos processos de aprendizagem de crianças hospitalizadas**. 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Educação, Cuiabá, 2015.

ANDRADE, Fernanda Lopes de. **Leitura no leito: Projeto em Pedagogia Hospitalar na perspectiva de uma aprendizagem significativa**. 2018. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2018.

ASSIS, Walkíria de. **Classe Hospitalar: um olhar pedagógico singular**. São Paulo: Editora Phorte, 2009.

BARROS, Alessandra Santana Soares e; GUEUDEVILLE, Rosane Santos; VIEIRA, Sônia Chagas. Perfil da publicação científica brasileira sobre a temática da Classe Hospitalar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, n. 2, p. 335-354, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000200011>. Acesso em: 10 mar. 2021.

BATISTA, Crassio Augusto. **O uso do computador em rede telemática no processo de ensino e aprendizagem em classe-hospitalar: o PRO-UCA e o eduquito promovendo a aprendizagem do aluno enfermo**. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

BATISTA, Valéria. **Ensino da linguagem escrita no contexto da Classe Hospitalar: um enfoque metalinguístico**. 2015. 222 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

BOTELHO, Louise de Lira Roedel; CUNHA, Cristiano José Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, [S.l.], v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 set. 2001. Seção 1E, p. 39-40.

BRASIL. **Classe Hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações**. Brasília, DF: MEC; SEESP, 2002.

CARDOSO, Mirelle Ribeiro. **Desafios e possibilidades da ludicidade no atendimento pedagógico hospitalar**. 2011. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CAVALCANTE, Michele dos Santos. **Pedagogia Hospitalar: Classe Hospitalar nas unidades públicas de saúde de alta complexidade em um município da região Norte do Brasil**. 2019. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

FONSECA, Eneida Simões da. **Atendimento pedagógico-educacional para crianças e jovens hospitalizados: realidade nacional**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1999.

FONSECA, Eneida Simões da. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003.

FONSECA, Eneida Simões da. Classe Hospitalar e atendimento escolar domiciliar: direito de crianças e adolescentes doentes. **Revista Educação e Políticas em Debate**, Uberlândia, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REPOD-v4n1a2015-31308>. Acesso em: 10 mar. 2021.

FONSECA, Eneida Simões da. A escolaridade na doença. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 45, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644440211>. Acesso em: 10 mar. 2021.

FROTA, Paola Beatriz; SIEMS, Maria Edith Romano. Classe Hospitalar em Boa Vista-RR: uma experiência. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2007, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: EDUCERE, 2007.

GIANNONI, Rosana Meire. **A Escola Hospitalar do Hospital A. C. Camargo: uma experiência de humanização narrada por sua fundadora**. 2013. 134 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

JANNUZZI, Gilberta S. de Martinho. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2004.

JESUS, Edna Maria de. **Desafios do atendimento pedagógico hospitalar/domiciliar em Goiás: gênero e docência no olhar dos/as agentes envolvidos/as**. 2017. 206 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2017.

LOSS, Adriana Salete. **Para onde vai a pedagogia: os desafios da atuação profissional na pedagogia hospitalar**. Curitiba: Appris, 2014.

LUZ, Elizene Aparecida Rodrigues da. **O ensino na Classe Hospitalar: práticas pedagógicas no Hospital da Criança Santo Antônio em Boa Vista (Roraima)**. 2020. 105 p. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020.

MAGALHÃES, Marcos Vinícius Silva. **Vestindo vivências: a educação em artes visuais na Classe Hospitalar**. 2015. 131 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAZER, Sheila Maria; TINÓS, Lúcia Maria Santos. A Educação Especial na formação do pedagogo da Classe Hospitalar: uma questão a ser discutida. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 24, n. 41, p. 377-390, 2011.

MEDEIROS, Milena Moura. **O direito à educação e as classes hospitalares: discurso de gestores de um hospital-escola**. 2018. 131 p. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

MORAES, Myrian Soares de. **Brincando e sendo feliz: a pedagogia hospitalar como proposta humanizadora no tratamento de crianças hospitalizadas**. 2013. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

MORGADO, Fernanda Martimon. **Classes Hospitalares e seus recursos lúdicos: uma investigação com os atores sociais envolvidos**. 2011. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

MUTTI, Maria do Carmo da Silva. **Pedagogia hospitalar e formação docente**: a arte de ensinar, amar e se encantar. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

NAZARETH, Cátia Aparecida Lopes. **Educação hospitalar/domiciliar no município de Juiz de Fora** – Minas Gerais. Dissertação. 2012. 108 f. (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

OLIVEIRA, Roberta Ceres Antunes Medeiros de. **Experiências pedagógicas em Classe Hospitalar**: por uma formação docente especializada. 2019. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

ORTIZ, Leodi Conceição Meireles; FREITAS, Soraia Napoleão. Classe Hospitalar: um olhar sobre sua práxis educacional. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 70-77, 2001.

PACCO, Aline Ferreira Rodrigues. **Panorama das classes hospitalares brasileiras**: formação e atuação docente, organização e funcionamento. 2017. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Centro de Educação em Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

PAULA, Ercilia Maria Angeli Teixeira de. A pedagogia de projetos nas escolas dos hospitais: estratégia coletiva de construção de conhecimentos. *In*: SCHILKE, Ana Lúcia Tarouquela; NUNES, Lauane Baroncelli; AROSA, Armando de Castro Cerqueira (orgs.). **Atendimento escolar hospitalar**: saberes e fazeres. Niterói: Intertexto, 2011. p. 57-65.

PEREIRA, Roger Trindade. **Panorama da produção científica sobre educação hospitalar em programas de pós-graduação no Brasil**. 2019. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019.

REIS, Luciana Vaz dos. **Trabalho docente e identidade nas classes hospitalares em Goiás**. 2017. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

RIOS, Livia Cristina Veiga. **Pedagogia hospitalar**: para além do complemento escolar. 2017. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, 2017.

ROCHA, Juliane Caroline Dantas. **Pedagogia Hospitalar**: a ludicidade como recurso pedagógico para a aprendizagem. 2016. 20 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2016.

RODRIGUES, Janine Marta Coelho (org.). **Classes hospitalares**. O espaço pedagógico nas unidades de saúde. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

SALDANHA, Gilda Maria Maia Martins. **A educação escolar hospitalar**: práticas pedagógicas docentes com crianças em tratamento oncológico no Hospital Ophir Loyola em Belém-PA. 2012. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, 2012.

SANDRONI, Giuseppina Antonia. **Classe Hospitalar**: a importância do acompanhamento pedagógico para crianças e adolescentes. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011.

SANTANA, Clediluce. **Práticas de leitura em um hospital do município de Vitória, ES**. 2012. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

SANTOS, Cristiane Flores dos. **A produção do conhecimento sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas**: redes e repertórios acadêmicos. 2019. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

SANTOS, Divina Ferreira de Queiroz. **Formação do professor para a pedagogia hospitalar na perspectiva da educação inclusiva na rede municipal de Goiânia**. 2012. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

SANTOS, Ermina Cristina Sousa. **O pedagogo no contexto escolar**. 2018. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2018.

SANTOS, Raffael Bruno Gomes dos; CONCEIÇÃO, Cláudia Cristina da; CAVALCANTE, Tícia Cassiany Ferro, A importância da classe hospitalar Semear do Recife no processo de continuidade da escolarização dos estudantes/pacientes com câncer. **Estudos RBEP**, Brasília, v. 100, n. 256, p. 633-650, 2019. Disponível em: <http://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.4068>. Acesso em: 20 mar.2021.

SCHMENGLER, Angélica Regina. **Classe Hospitalar**: acessibilidade na estrutura e organização para o atendimento do público-alvo da Educação Especial. 2016. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SILVA, Alessandro Rodrigues da. **O ensino de ciências na Classe Hospitalar**: uma reflexão sobre a experiência do HUJM – UFMT. 2014. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014.

SILVA, Maria das Neves. **As tecnologias como apoio à mediação pedagógica na Classe Hospitalar**: desafios e possibilidades no ensino multisseriado. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SOUZA, Keila Teixeira de. **Trabalho do pedagogo hospitalar**: uma experiência no Hospital da Criança Santo Antônio, em Boa Vista-RR. 2019. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2019.

TEIXEIRA, Uyara Soares Cavalcanti. **Matemática inclusiva**: formação de professores para o ensino de Matemática em classes hospitalares. 2018. 202 f. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

VASCONCELOS, Emanuele Cristina Silva Figueiredo. **As tecnologias de comunicação e informação e a mediação pedagógica**: uma proposta para Classe Hospitalar da rede municipal do Recife/PE. 2017. 93 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2017.

VASCONCELOS, Sandra Maia Farias. Histórias de formação de professores para a Classe Hospitalar. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 27-40, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X9118>. Acesso em: 10 mar. 2021.

VASCONCELOS, Sandra Maia Farias. Intervenção escolar em hospitais para crianças internadas: a formação alternativa re-socializadora. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA SOCIAL, 1., 2006, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2006.

XAVIER, Thaís Grilo Moreira; ARAÚJO, Yana Balduino de; REICHERT, Altamira Pereira dos Santos; COLLET, Neusa. Classe Hospitalar: produção do conhecimento em Saúde e Educação. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 19, n. 4, p. 611-622, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/h8TBkXNBxskRLbkcZJGgr7D/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Modalidade do artigo: Relato de pesquisa () Revisão de Literatura (X)



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)